



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND • Ano 2 - n° 17 - Dezembro de 2007

VÁRIAS ORDENAÇÕES DIACONAIS NESTE FINAL DE ANO



Ordenações em Franca/SP ocorreram no dia 12 de outubro.

ORDENAÇÃO DIACONAL EM GOVERNADOR VALADARES

Dom Werner Siebenbrok - SVD, Bispo Diocesano de Governador Valadares/MG, imporá as mãos e ordenará os leitores e acólitos (foto à direita e nomes abaixo) no dia 08 de dezembro.

- * Adeilson Perucci
- * Carmelio Simas Coelho
- * Gercino Ramos de Souza
- * Gilberto de Oliveira Metker
- * Iلسon Gomes de Souza
- * José Álvaro Pimenta
- * Marcelo Almeida Rocha
- * Romilton Cantarino da Silva



Os candidatos vêm coroar de pleno êxito a fidelidade aos estudos e à vocação diaconal.

- * Juscelino Vitor G. de Souza
- * Marcelo Romeiro A. Moreira
- * Wagner Inácio de Souza.

DIOCESE DE OURINHOS ORDENARÁ OS PRIMEIROS DIÁCONOS

Dom Salvador Paruzzo, Bispo Diocesano de Ourinhos/SP, imporá as mãos e ordenará diáconos permanentes os leitores e acólitos:

ANTONIO GABRIEL NATAL DE ALFENES, de Taguaí;
 BENEDITO LAURINDO BARBOSA, de Manduri;
 JOÃO PAULO FERNANDES PERES, de Ubirajara;
 JOAQUIM GOMES CAMACHO, de Ourinhos;
 JOSÉ CARLOS MESSIAS, de Manduri;
 JOSÉ ROBERTO BRILHADOR, de Santa Cruz do Rio Pardo;
 JURANDIR JOSÉ LOPES, de Bernardino de Campos;
 LUIZ ALBERTO BELEZE, de Bernardino de Campos;
 MARTINHO FRANCISCO BUENO, de Santa Cruz do Rio Pardo
 RAFAEL SAQUETI, de Ourinhos.

A solene celebração será no dia 30 de dezembro de 2007, às 15h, na Catedral do Senhor Bom Jesus de Ourinhos. Serão os primeiros diáconos da próspera Diocese.

ORDENAÇÃO DIACONAL EM CASA BRANCA/SP

Dom Davi Dias Pimentel, Bispo da Diocese de São João da Boa Vista, ordenou Diácono Permanente o Leitor e Acólito Eurico Sassi Filho. A solene Celebração Eucarística ocorreu na Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores de Casa Branca, no dia 18 de novembro.

O Diácono Geraldo Ferreira Gonçalves, de Mogi Guaçú, secretário da CRD Sul I, representou a Diretoria.

ORDENAÇÃO EM APUCARANA

A Escola Diaconal "São Francisco de Assis", de Apucarana/PR, convida para a Ordenação Diaconal do Leitor e Acólito Florêncio Lopes da Silva. A solene Celebração será no dia 23 de dezembro de 2007, às 19 h, na cidade de Godoy Moreira.

A família diaconal está em festa na Diocese, por mais um homem de Deus que deixará tudo para seguir o amado Jesus. Visto que Florêncio é celibatário, depois de ordenado exercerá seu ministério na Paróquia São Sebastião. Deus abençoe mais esta vocação da Diocese de Apucarana-PR.

A DIRETORIA DA CND PEDE ENCARECIDAMENTE AOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES REGIONAIS DOS DIÁCONOS QUE COMUNIQUEM SOBRE AS ORDENAÇÕES E ESCOLAS DIACONAIS.



Natal, nascimento do Senhor; é Deus mesmo assumindo nossa humanidade para dar-lhe um novo sentido eterno. A maioria dos homens, porém, por causa da cegueira espiritual, esquece essa verdade e afunda ainda mais nos pecados que cometem pensando tirar proveito deles.

Desse modo, propagam um natal que não corresponde à presença divina no meio de nós; por isso, inventaram um Papai Noel, que nem sabemos quem é, só para venderem mais e com isso, tirar a atenção do verdadeiro Natal.

O Natal só tem sentido real para aqueles que se convertem do seu antigo estado de morte

com o pecado, para uma vida nova em Cristo Jesus; para estes o Natal é sinônimo de salvação, de felicidade eterna. Estes sim, podem comemorar o brilho de Jesus em seus corações, porque O levam consigo além das fronteiras das fraquezas humanas onde Seu amor realiza maravilhas.

Portanto, é Natal, que o mundo acorde para a realidade, pois, Jesus continua nascendo a cada nova conversão para o amor, para a verdadeira fraternidade.

Paz e Bem!

Frei Fernando

(Fonte: Diaconosp - Yahoo grupos)

Editorial

Diácono Odélcio C. Gomes da Costa - Presidente da CND

SÍNODO DA PALAVRA (2)

A pregação deve ter conteúdo também profético, levando o cristão a uma transformação de vida cada vez mais configurada a Jesus Cristo. Para tanto, é preciso uma formação muito consistente, através de atualização permanente para os diáconos, como orientam as Diretrizes para o Diaconado (documento 74/CNBB).

A Bíblia, Palavra de Deus pode ser usada, pelo menos, de duas maneiras: lendo a Escritura orando (diálogo com Deus) e estudando os Textos Sagrados, com recursos científicos e teológicos adquirindo o ensinamento correto que o Antigo e o Novo Testamentos trazem. Sem estudar a Bíblia, torna-se difícil saber o que o texto **FALA**.

A formação é indispensável para a dignidade do Sacramento que nós diáconos recebemos.

Santo Isidoro que nasceu em Sevilha, na Espanha cerca do ano 560 no texto intitulado: **Homem instruído no reino dos céus** - Dos livros das Sentenças, de Santo Isidoro, bispo (Lib.3,8-10:PL 83,679-682), escreve: "A oração nos purifica, a leitura nos instrui. Pratiquemos uma e outra coisa, porque ambas são boas", e continua "Todo o nosso progresso provém da leitura e da meditação" e exigente reflexão quando este santo ainda acrescenta "... aquele que menospreza a inteligência que Deus lhe deu torna-se réu de condenação, porque despreza um dom recebido e o deixa sem fruto".

Não é de hoje que questão de formação é questão de competência.

Que toda preparação para o **SÍNODO DA PALAVRA** possa nos ajudar a penetrar no mistério da Encarnação do Verbo (Natal do Senhor Jesus).

Como será este natal?

O nascimento misterioso de uma criança, que celebramos como profecia realizada, promessa cumprida do Deus Fiel?

Receber Jesus no coração, na vida é acolhê-lo como Palavra Viva. Como chuva que cai nos fertilizando, nos santificando como viventes transmissores **do dizer de Deus**.

Feliz Natal e grandes realizações diaconais em 2008!



REFLEXÕES SOBRE O DOCUMENTO DE APARECIDA

Diác. José Durán y Durán

NOVAS FRONTEIRAS GEOGRÁFICAS E CULTURAIS.

Supostas as condições que vimos anteriormente para que um diácono consiga desempenhar as funções de acompanhar a formação de novas comunidades eclesiais, vejamos agora a outra parte do n. 205. Os diáconos "são ordenados (...) também para acompanhar a formação de novas comunidades eclesiais, especialmente nas fronteiras geográficas e culturais".

A palavra "especialmente" já indica uma prioridade. Entre os possíveis tipos de comunidades que poderiam ser acompanhadas pelos diáconos, os bispos sinalizam as comunidades que estão ordinariamente fora da ação evangelizadora da Igreja como aquelas que devem ser prioritariamente confiadas aos diáconos. Mas quais são essas novas fronteiras geográficas e culturais da missão da Igreja?

No n. 491 ao falar dos novos areópagos e centros de decisão onde tradicionalmente se faz cultura, o Documento enumera estas novas fronteiras culturais: o mundo das comunicações, a construção da paz, o desenvolvimento e a libertação dos povos, sobretudo das minorias, a promoção da mulher e das crianças, a ecologia e a proteção da natureza, o campo da experimentação científica, das relações internacionais.

Também a Comissão Teológica Internacional no seu trabalho "Diaconato: evolução e perspectivas", fala da necessidade de fazer um esforço particular para que o diaconato seja um "ministério do limiar", que tende a se preocupar com a "Igreja das fronteiras". Isto na América Latina significa trabalhar com famílias em conflito, com drogados, prostituição, violência urbana, no campo da educação, do mundo operário e no meio profissional. (Ver SEDOC, março-abril 2003, p. 584).

Quais são as novas fronteiras geográficas? Como diz Bento XVI as novas fronteiras geográficas "não são só os povos não cristãos e das terras distantes, mas também os campos sócio-culturais, e sobretudo os corações". Não se trata só de ir como missionários a outro país, a outra região do Brasil, mas de ir aonde muitas vezes ninguém quer ir, por exemplo: nas periferias urbanas, favelas, zona rural, condomínios fechados, hospitais, prisões, lugares de lazer e turismo.

Praticamente, como é que os bispos vão dar encaminhamento a esta proposta de Aparecida? Enviar à frente sem um treinamento ou formação e sem uma retaguarda é enviar os diáconos a um fracasso ministerial. Penso que os novos diáconos teriam que ser capacitados para agir nestas frentes e ao mesmo tempo teriam de contar com o suporte de toda a Igreja diocesana. Isto supõe uma formação de diáconos e leigos com novos métodos e expressões e impregnados de muito ardor missionário.

Isto só é possível dentro de uma mentalidade de uma Igreja toda missionária, onde o diácono não está sozinho nessas fronteiras, mas com uma equipe de leigos e leigas enviados e acompanhados pela Igreja diocesana e sustentados pela oração e incentivo de todos.

A CND DESEJA AOS DIÁCONOS, ESPOSAS, FILHOS E FAMILIARES, UM FELIZ E SANTO NATAL E UM ANO NOVO REPLETO DAS BÊNÇÃOS DE DEUS.

FELIZ 2008



ECUMENISMO: IGREJAS DO CONIC ASSINAM ATO DE RECONHECIMENTO MÚTUO DO BATISMO

Em cerimônia realizada no dia 15 de novembro no Mosteiro de São Bento, em São Paulo, cinco Igrejas Cristãs, membros do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil (Conic), assinaram uma declaração mediante a qual reconhecem mutuamente o batismo administrado nas respectivas Igrejas. A cerimônia ocorreu durante a comemoração do I Congresso Missionário Ecumênico realizado de 14 a 17 de novembro em comemoração aos 25 anos do Conic.

“Há diversos elementos comuns da eclesiologia das igrejas-membro do Conic que apontam para um vínculo de unidade que congrega os fiéis numa vivência comum”, explica o assessor teológico do CONIC, padre Elias Wolff. A constatação de unidade em torno do batismo teve início em 1979 com a publicação do Ato de Reconhecimento Oficial e Bilateral da Administração do Sacramento do Batismo, celebrado entre católicos, luteranos e anglicanos.

Representando a Igreja Católica, o arcebispo de Mariana (MG) e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Geraldo Lyrio Rocha, participou da cerimônia e assinou a Declaração denominada Ato de Reconhecimento mútuo da Administração do Sacramento do Batismo.

Leia, à seguir, a íntegra da Declaração.

Ato de Reconhecimento mútuo da Administração do Sacramento do Batismo

Aos 15 de novembro de 2007, a Igreja Católica, a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, a Igreja Presbiteriana Unida do Brasil e a Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia, na celebração dos 25 anos da fundação do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil - CONIC, realizada em São Paulo, no templo do Mosteiro de São Bento, resolvem reconhecer mutuamente a validade do Batismo administrado nas respectivas Igrejas e tornar público este reconhecimento:

- Aceitamos que o Batismo foi instituído por Jesus Cristo e é fundamentalmente dádiva gratuita de Deus ao batizando, vinculando-o com a morte e a ressurreição de Cristo (Rm 6,3-6), para perdão dos pecados e uma nova vida. Essa dádiva de Deus é recebida em Fé.
- Ensinamos que o Espírito Santo desceu sobre Jesus no seu Batismo, desceu e desce também hoje sobre a Igreja, tornando-a comunidade do Espírito Santo que, em testemunho, serviço e comunhão fraterna proclama o seu Reino.
- Aceitamos o Batismo como vínculo básico da unidade que nos é dada pela fé no mesmo Senhor.
- Aceitamos o Batismo na dimensão ir-

repetível da nossa consagração em Cristo para a edificação do seu Corpo, tendo em vista o nosso crescimento à perfeita maturidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo (Ef 4,13).

• Administramos o Batismo com água e em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo, para remissão dos pecados, de acordo com a intenção e a ordem de Cristo (Mt 28, 18-20). Com este mútuo reconhecimento excluimos a possibilidade de re-batismo, em caso de passagem de membros de uma Confissão para outra.

• Damos graças a Deus por este vínculo básico de unidade que nos é dado e pedimos a assistência do Espírito Santo para vencermos as divisões e nos comprometemos a prosseguir na jornada em prol da perfeita unidade cristã.

São Paulo, 15 de novembro de 2007.

Dom Geraldo Lyrio Rocha - Igreja Católica

Dom Maurício de Andrade - Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

Pr. Dr. Walter Altmann - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Pr. Manoel de Souza Miranda - Igreja Presbiteriana Unida do Brasil

Mons. Antônio Nakkoud - Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia

Fonte: CNBB

CAMINHADA DO DIACONADO COMPLETA 20 ANOS NO RIO GRANDE DO NORTE

O Diaconado Permanente completa significativa caminhada, no Rio Grande do Norte, em 2007: 20 anos da ordenação de José Bezerra de Araújo, o primeiro Diácono Permanente do Estado, na Diocese de Caicó, ocorrida em 19 de março de 1987, e 10 anos da ordenação de Francisco Adilson da Silva e Francisco das Chagas Teixeira de Araújo, na Arquidiocese de Natal, ocorrida em 29 de novembro de 1997.

Nos dois casos, o responsável pelo início da caminhada do Diaconado no Rio Grande do Norte foi Dom Heitor de Araújo Sales. Primeiro, como Bispo de Caicó, e, depois, como Arcebispo de Natal, onde fixou residência, como Arcebispo Emérito.

Para ele, ao ordenar diáconos permanente nada mais fez do que seguir os ensinamentos do Concílio Vaticano II. “Tanto em Caicó como em Natal, a intenção foi restaurar a plenitude do Sacramento da Ordem, em seus três graus: o episcopado, o presbiterato e o diaconado”, afirma Dom Heitor. Ele assegura que a restauração deste ministério ordenado foi uma inspiração do Espírito Santo.

“A Igreja, ao restaurar o Diaconado, seguiu a inspiração do Espírito Santo. Hoje, no mundo inteiro, dentro do Sacramento da Ordem, o diaconado permanente é o que mais cresce. Isto é sinal de obediência à vontade de Deus”, declara Dom Heitor.

Hoje, a Diocese de Caicó e a Arquidiocese de Natal mantêm ativas as suas escolas diaconais, encarrega-

das da formação dos novos diáconos permanentes. A da Arquidiocese de Natal está inovando: além da sede, em Natal, implanta dois núcleos no interior: um, na Paróquia de Santa Rita de Cássia, de Santa Cruz, e outro na Paróquia de Nossa Senhora Mãe dos Homens, de João Câmara, ambas a mais de 100 km da capital. Atualmente, a Província Eclesiástica conta com 55 diáconos permanentes, sendo 16 na Diocese de Caicó e 39 na Arquidiocese de Natal.

A Diocese de Mossoró, que completa a província, ainda não tem diáconos permanentes.

(colab: Diác. José Bezerra de Araújo)



No sentido horário: Diácono Teixeira, Dom Heitor de Araújo Sales e Diácono Bezerra.



Crédito - Fotos: Diác. José Bezerra e Cacilda

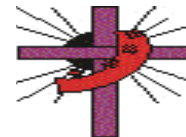




DIACONIAS: UMA RESPOSTA AOS NOVOS DESAFIOS DA MISSÃO DA IGREJA

RECICLAGEM PROVÊ ESTRUTURA COMUNITÁRIA

Diácono Permanente,
imagem do CRISTO
SERVO.



A inspiração da Campanha da Fraternidade para cuidar da natureza, levou o Diácono Zeno Konzen a estimular as comunidades a reciclar resíduos sólidos para construir estruturas necessárias para as comunidades católicas de Novo Hamburgo.

A primeira ação foi para desenvolver a idéia de que o que está sendo descartado tem grande valor comunitário. "O lixo tornou-se uma fonte de renda. Organizamos espaços de coleta nas capelas e passamos a selecionar, classificar e vender o lixo seco", disse o diácono Zeno.

O recurso oriundo desse trabalho passou a ser empregado na reforma e construção de benfeitorias nas comunidades: muros, capelas, salões de catequese e outras estruturas.

Em duas paróquias, as obras foram realizadas com esses recursos. Na Paróquia São José do Bairro Fião, foi realizada reforma da Igreja. "Trocamos o forro, o telhado, a rede elétrica, pintura, bancos e reformamos toda a casa paroquial", falou. Na Paróquia Santo Inácio de São Leopoldo, foram realizadas as reformas no salão paroquial e me-



lhorias na estrutura da Igreja.

No Bairro Roselândia, a comunidade está recolhendo recursos e construindo as benfeitorias necessárias para a instalação da futura paróquia. Foi adquirida a área de 2250m². O

centro comunitário foi construído com 513m². Em um ano de trabalho, a comunidade arrecadou R\$ 6.900,00 com a venda de materiais recicláveis.

Na comunidade Bom Jesus, a reciclagem viabilizou recursos para a construção de salas para as catequese e formação (185m²) e, agora, está recolhendo recursos para a construção da futura casa paroquial. Na pintura e reforma da Igreja, já empregou R\$ 9.200,00, tudo obtido com a reciclagem.

É uma ação realizada em caráter voluntário. "Nessa ação, é necessário aprender a valorizar os centavos. Essa consciência ajuda a construir a vida das comunidades numa integração para o trabalho", disse o diácono Zeno. E acrescenta: "a vantagem dessa ação é o desenvolvimento da consciência da preservação ambiental".

(Fonte: CRD Sul III)

DIÁCONO ESTIMULA COOPERATIVISMO

Ordenado em 17 de abril de 1974, Natalino Parmeggiani está entre os diáconos mais antigos da Diocese de Erechim/RS. Sua missão diaconal é atender a comunidade Santa Lúcia, no município de Campinas do Sul, onde reside e tem uma propriedade rural de 150 hectares. Cultiva trigo, soja, milho e possui produção leiteira. Trabalha junto com os dois filhos. Atende também outras comunidades da diocese.

O Diác. Parmeggiani faz do seu ministério um instrumento a serviço da unidade das trinta e seis famílias de agricultores, que moram e trabalham na comunidade. Uma das preocupações do diácono é estimular o trabalho associativo.

Prega que "o povo unido em cooperativa consegue preços melhores, têm resultados melhores para a produção e todos conseguem crescer".

Ele explica que como diácono sempre orienta as comunidades para a importância do associativismo. "Nesses trinta e seis anos de diaconado, sempre apoiei o trabalho cooperativo, porque é uma forma de tornar mais fraterna a vida dos agricultores".

Sua família é prova da importância da cooperação. Mesmo casados, seus filhos trabalham juntos na administração.



Conferência Nacional dos Bispos do Brasil



MISSA E EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA MARCAM OS 30 ANOS DA CNBB EM BRASÍLIA

Em comemoração aos 30 anos da existência da CNBB em Brasília, foi celebrada Missa no dia 14 de novembro, presidida pelo secretário-geral da Conferência, dom Dimas Lara Barbosa, seguida de uma exposição fotográfica e documental que registra a história da instituição nas últimas três décadas.

A CNBB foi inaugurada na capital do Brasil no dia 15 de novembro de 1977, justamente quando celebrava seu jubileu de prata. Até então, a sua sede ficava no Rio de Janeiro.

Em sua homilia, na missa de inauguração da sede,

o então presidente da CNBB, Cardeal Aloísio Lorscheider, disse: "esta Casa quer ser um sinal. E como tal, um ponto de chegada e um ponto de partida. (...) Para os que vierem, ela será sempre uma forte memória de um passado vivido em meio à crise de uma sentida transformação com um poderoso impulso motivador para um futuro ainda envolto no mistério das múltiplas interrogações".

A sede da Conferência fica no Setor de Embaixadas Sul - Quadra 801 - Conjunto B, em Brasília, DF.

Informações: imprensa@cnbb.org.br ou pelo telefone: (61) 2103-8300. FOTOS: Osmar Barros e D

NOTA DE FALECIMENTO



Faleceu no dia 17 de novembro, aos 78 anos de idade, o Diácono Romão Ruiz, religioso da Congregação dos Estigmatinos, na cidade de Rio Claro/SP.

O Diácono, também conhecido como irmão Romão, ordenado em 16 de março de 1990, foi fundador do Grupo de Escoteiros Santa Cruz de Rio Claro, cidade onde exercia seu ministério diaconal.

A Missa de corpo presente foi celebrada na Paróquia Santa Cruz e o sepultamento ocorreu no dia 18, no Cemitério São João Batista. Nossas condolências e orações aos familiares, à família diaconal de Rio Claro e à Congregação dos Estigmatinos.

CRD SUL I REALIZA ROMARIA AO SANTUÁRIO NACIONAL DE APARECIDA

A Comissão Regional dos Diáconos - CRD Sul I, realizará no próximo domingo, 02 de dezembro, a XIV Romaria Estadual de Diáconos e Esposas com Maria em Aparecida.

A programação constará de concentração às 07h30 e Missa às 08h, presidida por Dom Diógenes Silva Matthes, Bispo Emérito de Franca e acompanhante dos Diáconos paulistas. A Missa será transmitida pela TV Aparecida. Após a Missa, encontro no Auditório do sub-solo da Basilica, com reflexão sobre os diáconos no Documento de Aparecida, comunicados e confraternização.

CRD - NE II DEFINE CALENDÁRIO DE ATIVIDADES PARA 2008



O Diácono José Aderaldo é o presidente da CRD-NE II.



Da esquerda para a direita: Diác. Custódio - Vice-Presidente; Dom Jaime, Bispo de Campina Grande-PB; Diác. José Aderaldo, Presidente; e Diác. Otacílio França, Secretário.

A Comissão Regional dos Diáconos - CRD Nordeste 2 - se reuniu no dia 15 de novembro, em Campina Grande, Paraíba, sob a presidência do Diácono José Aderaldo de Souza, com presença dos demais membros da diretoria: Vice-Presidente, Diác. Custódio Francisco de Sá; Secretário, Diác. Otacílio Vieira de França; e o Tesoureiro, Diác. Serafim de Medeiros Victor. Também estavam presentes integrantes do Conselho Fiscal e coordenadores das Comissões Diocesanas dos Diáconos de várias dioceses do Nordeste II, além de assessores, entre os quais o Diác. José Durán y Durán, ex-Presidente da CND.

Foram tomadas várias decisões: **1)** reunião do Conselho Consultivo da CRD Nordeste II, no dia 25 de julho de 2008, em João Pessoa-PB; **2)** Encontro de formação para diáconos, aspirantes e esposas, de 25 a 27 de julho, em João Pessoa; **3)** Encontro Regional de Formadores de Escolas Diaconais, de 20 a 22 de agosto de 2008, em Camocim de São Félix-PE; **4)** Retiro para Diáconos, Aspirantes e Esposas, em nível Regional, de 22 a 24 de agosto de 2008, em

Camocim de São Félix; **5)** reuniões da diretoria executiva da CRD NE II: dia 15 de março de 2008, em Natal-RN; dia 21 de junho de 2008, em Nazaré da Mata-PE; dia 27 de setembro de 2008, em Serra Talhada-PE; e dia 27 de dezembro de 2008, em João Pessoa-PB. **6)** reuniões do Conselho Fiscal, dia 16 de dezembro de 2007, em Natal-RN, e dia 13 de dezembro de 2008, em Maceió-AL.

O presidente também anunciou a criação de assessorias da CRD: Formação - Diác. José Durán y Durán; Liturgia - Diác. Eduardo Henrique Valente de Souza; Caridade - Diác. Álder Júlio Ferreira Calado; Família - Diác. Carlos Luiz de Menezes; Comunicação - Diác. José Bezerra de Araújo; Administração - Diác. Válder Inácio de Paiva.

O Presidente também suscitou a organização de uma articulação provincial, em todas as províncias do Nordeste II. A Província de Pernambuco, que está sem articulador, está sendo assumida, provisoriamente, pelo Diác. Otacílio Vieira de França, da Diocese de Nazaré. Ele vai articular o próximo encontro, convocado pela CRD para o dia 10 de maio de

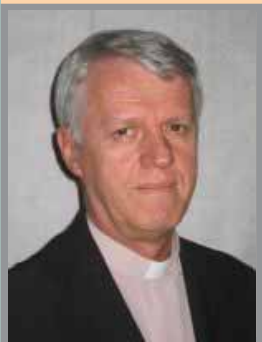
2008, das 8h30 às 16 horas, em Caruaru-PE. A Província da Paraíba tem como articulador o Diác. Roberto Inocêncio de Araújo, e se reunirá no período de 11 a 13 de janeiro de 2008. As províncias do Rio Grande do Norte e de Alagoas vão definir datas para se reunirem e escolherem os articuladores.

Durante a reunião, os diáconos receberam a visita do Bispo de Campina Grande, Dom Jaime Vieira Rocha, que falou aos presentes, animando-os na caminhada e no trabalho de articulação do corpo diaconal. Antes de encerrar a reunião, o Presidente José Aderaldo apelou para que todos os coordenadores das Comissões Diocesanas dos Diáconos se esforcem para que os diáconos de cada diocese sejam pontuais no pagamento da anuidade que, no Nordeste 2, permanece sendo de R\$ 60,00. Também pediu que o coordenador da CDD de cada Diocese envie uma relação dos que efetuem o pagamento da anuidade, para que favoreça um melhor controle orçamentário da CRD.

Texto e fotos: Diácono José Bezerra de Araújo - Assessor de Comunicação

Ativismo, uma patologia generalizada

* Dom Orlando Brandes



O ativismo acaba em estresse. É um desrespeito pelo quinto mandamento ou o cuidado com a saúde.

Hoje queremos refletir sobre o ativismo pas-

toral, daquelas pessoas que trabalham nas paróquias, comunidades, dioceses e estão na animação das pastorais, ou seja, dos trabalhos eclesiais, apostólicos, missionários.

Ativismo não significa só excesso de trabalho, mas fazer as coisas de coração contrariado, murmurando, reclamando e pior ainda para aparecer, agradar a autoridade, cumprir a lei e até para a auto-promoção.

Outro lado do ativismo pastoral é a incoerência entre o que se diz e o que se faz. Leva-se uma vida dupla, numa "personalidade dupla" e isso é desgaste de energia e fonte de fadiga.

Quem sofre o mal do ativismo, pode até não trabalhar muito, mas não reza, não estuda, não descansa, porque o trabalho virou escapismo, fuga de problemas não resolvidos.

Cai-se num círculo-vicioso: "enche-se de trabalho e não se tem tempo para o cultivo espiritual e humano". O ativista esquece que o valor e grandeza da vida não está naquilo que se faz, mas naquilo que se é. Quem faz muitas obras para o Senhor e acaba esquecendo o próprio Senhor por causa das muitas obras, está equivocado. Quem se apegua às obras, espera elogios, gratificações e resultados e geralmente não sabe dar seu lugar a outros.

O ativismo é resultado do perfeccionismo. É próprio do perfeccionista ter a tendência a ficar insatisfeito e incomodado com o que faz. Sob o comando do ativismo a pastoral vira profissionalismo, a gratuidade é substituída pela gratificação. O povo procura o pastor e encontra um profissional. O pastor ou o agente de pastoral virou burocrata.

Os efeitos do ativismo são muito negativos: irritabilidade, desgaste, esgotamento, isolamento, doenças, "impaciência apostólica", queima-se as pessoas com facilidade e frequência. O ativismo é alimentado por determinadas afeições: desejo de aparecer, competição, rendimento, sucesso. O ativista peca pela pressa, vive sob a pressão do tempo e sob sensação de urgência que é a

"tirania do urgente".

Sobrecarga-se de responsabilidades, ambição do sucesso, fazendo do ativismo uma patologia. O remédio e cura são: oração, lazer, amizades boas, mudar o estilo competitivo, perfeccionista e apressado, observar o 5º mandamento e o convite de Jesus: "Vinde à parte para um lugar deserto e descansai" (Mc 6,31).

O ativismo é uma patologia de nossa cultura, é uma espécie de narcisismo, ou seja, exaltação de si para obter atenção, afeto e valorização de si. Privilegia-se o fazer e o ter em detrimento do ser. O acúmulo de trabalho é uma espécie de narcótico que leva à fuga e prejuízo de outros valores. O ativista é um fugitivo de si e um desertor de Deus. O que o ativista constrói com uma mão, destrói com a outra.

Numa sociedade competitiva e consumista o ativismo é uma doença cultural que se manifesta no infarto, agressividade, depressão, stress e falta de tempo, de meditação, de silêncio e de escuta. É um comportamento contra a vida.

* Dom Orlando Brandes é arcebispo de Londrina (PR) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB

Bento XVI renova condenação do aborto

O Papa Bento XVI afirmou no dia 19 de novembro no Vaticano, que o aborto "nunca pode ser justificado", por mais difíceis que sejam as circunstâncias "que levam alguém a considerar uma medida tão grave".

Falando aos Bispos do Quênia, o Papa convidou a Igreja a receber quem se "arrepende" de ter cometido o "grave pecado" do aborto e pediu que a comunidade católica esteja disponível para "oferecer apoio às mulheres que podem achar difícil aceitar um filho, sobretudo quando estão isoladas da sua família e dos seus amigos".

No tratamento das mulheres que abortaram, Bento XVI exortou os Bispos a agirem "com caridade pastoral", orientando-as "a aceitar a graça do perdão, a necessidade de penitência e a alegria de entrar novamente na vida nova de Cristo".

O Papa criticou a "destruição direta de vidas humanas inocentes" e a "crescente influência sobre as comunidades locais como resultado das campanhas das agências que promovem o aborto" que é feita pela "cultura secular globalizada", algo que considerou "matéria de grande preocupação".

"Quando levardes o Evangelho da vida, lembrai ao vosso povo que o direito à vida de cada ser humano inocente, nascido ou não nascido, é absoluto e se aplica a todas as pessoas sem nenhuma exceção, apontou aos Bispos quenianos.

Fonte: Agência Ecclesia



CRIANÇA ANENCÉFALA COMPLETA UM ANO DE VIDA

Marcela de Jesus, de Patrocínio Paulista, diocese de Franca/SP, que nasceu com anencefalia, completou um ano de vida no último dia 20 de novembro, com festa em sua residência. A comemoração contou com a presença de familiares, amigos, médicos e agentes da saúde. O caso de Marcela de Jesus tornou-se uma bandeira na luta contra a descriminação do aborto no país.

A mãe da criança resistiu aos apelos e recomendações para abortar e decidiu em favor da vida, com total apoio da Igreja Católica de Franca, liderada por Dom Diógenes Silva Matthes, então Bispo diocesano.

CONFIRMAÇÃO: Um grupos de médicos de diversas especialidades, ouvidos pelo jornal Folha de São Paulo, confirmaram a anencefalia. Surgiram dúvidas, porque Marcela resistiu até agora, faz gestos, chega a ficar 50% do tempo sem a máscara de oxigênio e emite sons.

Fonte: Juliana Coissi - Folha Ribeirão.